

NOTA 5.

A' PORTUGAL

ODE

*Jam fides, et pax, et honor, pudor que
Priscus, et neglecta redire virtus
Audet, apparet que beata pleno
Copia cornu.*

HORAT. CARM. SECVL.

Exulta, Celtiberia,
De Luso fundação armipotente,
Emporio augusto do universo mundo,
Berço dos Castros, Albuquerque fortes;
Lysia formosa, exulta!

Da scythica bipenne
Aos fios cortadores tinja as aras
Rubro sangue do candido novillo;
Os ares brandos enrolados toldem
Pias nuvens de incenso.

Formosos, gratos hymnos,
As aureas azas lucidas batendo,
Ao throno do Eterno igni-vibrante
Teus votos subam com prazer e jubilo,
E do Brazil os votos.

Na brilhante platina,
Abertas por Miron doiradas letras,
Além dos evos roedores levem

esta ou aquella joia; as quaes foram todas restituídas. No emtanto este malvado ainda perseguiu, quanto pôde, os presos da revolução da Bahia, na qual succumbio o general Felisberto Gomes.

Todas estas notas são tambem do proprio punho do Sr. Bazilio Quaresma Torreão, com quem nutrimos sempre affectuosa amizade, e a cujos merecimentos apraz-nos render a mais viva e sincera homenagem.

O dia claro, dia tres de Julho,
O memorando dia.

Oh! dia formoso,
Que á Ulysséa abriste epocha illustre!
Emquanto as jubas sacudir brilhantes
La no cinto celestes o nemeo bruto,
De nós serás lembrado!

Eis, pisa o patrio solo,
Os peitos alegrando, que abafavam
Da mais terna saudade sensitiva,
O augusto João, o pae da patria,
Dos reis claro modelo.

Em prol do povo seu,
Valente Eneas, foge ao Corso fero;
Entrega ao mar voraz e temeroso
A vida cara, a esposa, a mãe e os filhos;
Salva a Europa do perigo.

Da virtude morada,
O peito justo offerece á razão clara;
Corre aos braços dos seus, cordial jura
As leis sacras, que formam luminosos
Anciões veneraveis.

Já lá vai sem turbante
As cavernas buscando da Cimeria
O ferreo, sanguinario despotismo;
O throno occupa dos antigos Turdulos
A verdade e a justiça.

Volvem-se os tempos claros,
Idades de razão, de juro e força,
Em que a sua sustentam dignidade,
Os que aterram de Agar netos impios,
Lusos do campo Ourique.

Eil-as, já como apontam,
Formosos arreboes lançando á frouxo.

A fé candida, a paz, a honra illustre,
O honesto pudor que decorava
As façanhas dos Lusos!

Vejo a industria e as artes,
O pó despindo, que as manchava impuro,
A attenção attrahir da Europa inteira;
O commercio florente acarretar-nos
A abundancia e a riqueza.

A luz alma e fulgente,
Com que a sabia Mnemosyne costuma
As mentes illustrar de seus mimosos,
Do peito luso reflectir perenne
Invejosos reverberos.

Novos Gamas virão
Que os Notos sem temerem procelosos,
Hão de as costas farpar de Adamastores
Com denodadas quilhas; novas syrtes
Passar, novas carybdes.

Os Menezes, (a) e os Limas (b)
Os Silveiras, do Turco mor escandalo, (c)
As Quinas firmarão sobre os destroços,
Das Luas mahometanas descoradas
A' tanto sangue e morte.

Cá do novo hemispherio,
Que banham Amazonas, e o da Prata,
Camarões se levantam denodados,
Os Vieiras, Negreiros, fortes Dias,
Sobranceiros á morte.

(a) D. Jorge de Menezes, que destruiu e entregou ao fogo a cidade de Baroche, e fez muitos estragos em Surrate e outros lugares da India.—*J. Freir. V. de C.*

(b) D. Manoel de Lima, que destruiu a cidade de Antote, e toda a enseada de Cambaya. *Id.*

(c) Antonio da Silveira, de quem as armas do Turco na India receberam a primeira ou a maior affronta. *Id. ibid.*

Da gloria o magno templo
As portas já franqueia aos novos Nunes (d)
Aos preclaros Camões, Barros altoquos,
A' solida virtude e á sciencia.
Lysia feliz, exulta!

NOTA 6.^a

ITINERARIO QUE FEZ FREI JOAQUIM DO AMOR DIVINO
CANECA, SAHINDO DE PERNAMBUCO A 16 DE SETEMBRO DE 1824, PARA A
PROVINCIA DO CEARA GRANDE

São inexcrutaveis os juizos do Altissimo, e incomprehensiveis os seus mysterios! Quantas vezes se frustam aos mortaes as acções mais bem combinadas, e de muito tempo premeditadas! E a quem devemos attribuir o estorvo, que nos embaraça e inutilisa os esforços, que se punham em acção, senão á vontade do Todo Poderoso, que perscrutando os corações e as entranhas do homem, e tendo presente todos os futuros, dirige todas as cousas para o bem e felicidade de suas creaturas! Assim o pensamos nós, e não receiamos ser contradictos pelo philosopho, que reconhece uma causa prima na natureza, a cujo aceno tudo se move, vive e acaba.

Esta verdade, que conhecemos a respeito d'outros, a temos visto realisada em nossa pessoa. Por duas vezes tentamos viajar os sertões da nossa patria, do Brazil, e por duas vezes não vimos o fim dos nossos desejos. Então todas as circumstancias nos favoreciam. O vigor dos annos, a licença dos superiores, o preparo e arranjo para a viagem commoda e segura, a tranquillidade dos povos sertanejos, tudo tinhamos para conseguir nossos intentos; e apezar de tudo isto, por incidentes imprevisos, que naquellas occasiões attribuimos ao mero acaso, não viemos ao sertão, e ficamos nos patrios lares, ao principio dissaboreados de frustarem-se nossas tenções, depois satisfeitos de não termos soffrido os incommodos, que nos diziam se soffriam por aqui.

Agora, porém, oh! profundidade dos juizos do Altissimo! sem o esperarmos, em continua marcha para o interior, em um tempo improprio, sem dinheiro e sem fato, quando opiniões politicas tem introduzido a discórdia entre os homens, que, esquecidos dos laços mais sagrados da natureza, se despedaçam uns aos outros mais barbaramente, do que as mesmas bestas feroces, que não offendem as da mesma especie; agora que encontramos mil perigos á direita, e dez mil á esquerda, e que por toda a parte encontramos os satellites da morte; agora peregrinos deixamos a chara patria, os lares paternos, os nossos penates, e, qual outro pio Eneas, vamos conhecendo novos lugares, novos povos, novos costumes e ritos. Oh! profundidade dos segredos eternos! Viviamos em descanso em nossa patria, a cidade do Recife de Pernambuco, trabalhando na educação litteraria da mocidade, regendo tres annos a cadeira nacional de geometria elemental, na qual empre-

(d) Pedro Nunes, o maior geometra da Hespanha, e um dos maiores, que no seculo XVI floresceram na Europa. *Stockler. Ens. H. das Mathemat.*